

EDITORIAL

JUBILEU DE OURO DO CURSO DE ENFERMAGEM UFPR: O QUE ALMEJAMOS PARA OS PRÓXIMOS 50 ANOS?

THE GOLDEN JUBILEE OF THE UFPR NURSING COURSE: WHAT DO WE WANT FOR THE NEXT 50 YEARS?

HIGHLIGHTS

1. Jubileu de Ouro do curso de enfermagem da UFPR.
2. Celebração de cinco décadas de contribuição para a qualidade de vida e transformação social.
3. Visão para o Futuro com foco em inovação e qualidade do ensino presencial.
4. Compromisso com a Excelência e Humanização na continuidade dos ideais da profissão nos próximos 50 anos.

Karla Crozeta Figueiredo¹ 
Laura Christina Macedo² 
Fernanda Moura D'Almeida Miranda³ 



Karla Crozeta Figueiredo

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Figueiredo KC, Macedo LC, Miranda FM D'A. The Golden Jubilee of the UFPR nursing course: what do we want for the next 50 years?. Cogitare Enferm. [Internet]. 2024 [cited "insert year, month and day"]; 29. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.96230>.

¹Universidade Federal do Paraná, Chefe do Departamento de Enfermagem, Curitiba, PR, Brasil.

²Universidade Federal do Paraná, Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem, Curitiba, PR, Brasil.

³Universidade Federal do Paraná, Vice-Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem, Curitiba, PR, Brasil.

A Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR) comemora o Jubileu de Ouro do Curso de graduação! As iniciativas para a criação de um curso de Enfermagem na UFPR começaram após a inauguração do Hospital de Clínicas (HC) em 1961¹. O regimento estabelecia que a Sub-Divisão de Enfermagem deveria ser liderada por um Enfermeiro, com orientação técnica da Escola de Enfermagem. Durante quase 13 anos, as enfermeiras trabalharam para a criação do curso. Em 29 de novembro de 1973, o Conselho Setorial do Setor de Ciências da Saúde aprovou a proposta e formou uma comissão para elaborar o Plano de Estruturação do Curso de Enfermagem².

Em 11 de março de 1974, a comissão apresentou o plano estrutural do novo curso. Em 27 de maio de 1974, a Resolução n.º 04/74 do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE) autorizou a criação e implantação do Curso de Enfermagem no Setor de Ciências da Saúde da UFPR². O primeiro vestibular aconteceu em 1975, oferecendo 40 vagas. O curso foi reconhecido em 1979, com 3.750 h/aula.

Desde então, formamos 1.677 profissionais. O currículo atual abrange 4.100 h/aula, distribuídas em 10 períodos. As disciplinas são oferecidas com o apoio de 17 departamentos da UFPR, sendo o Departamento de Enfermagem responsável pelos blocos profissionalizante e de estágio.

O curso de graduação trouxe outras demandas, desafios e conquistas, incluindo a criação de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, bem como de periódicos científicos². A Enfermagem UFPR forma mestres e doutores em dois Programas de Pós-graduação stricto sensu, atua em residências multiprofissionais, além de contribuir para a divulgação científica na revista Cogitare Enfermagem.

No momento do jubileu de ouro, o curso de graduação conta com 328 estudantes e 66 professores ativos na graduação, dos quais apenas 33 docentes efetivos são lotados no Departamento de Enfermagem. Nas avaliações, foi reconhecido como o 8º melhor curso de Enfermagem do Brasil e o 1º melhor curso no Paraná. A revista Cogitare Enfermagem está indexada na Scopus e, na área "nursing," no ranking de 2023 apresentado em 2024, encontra-se em 5º lugar nacional e em 7º lugar na América Latina.

O ano jubilar iniciou-se em 27 de junho de 2023. Desenvolvemos mensalmente atividades com diferentes enfoques, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Em 27 de maio de 2024, realizamos a solenidade do Jubileu, com descerramento de placa comemorativa e evento sobre as conquistas destas cinco décadas de história. Encerrando as comemorações, uma confraternização reuniu 200 egressos e docentes, desde a primeira turma de formandos até a última década.

O envolvimento com a representação da categoria em espaços como a Associação Brasileira de Enfermagem e o Conselho Regional de Enfermagem é uma característica marcante. O reconhecimento político da contribuição do curso para a sociedade também marcou as comemorações. Sessões solenes na Câmara Municipal de Curitiba e na Assembleia Legislativa do Paraná, além de homenagens e votos de aplauso na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, enfatizaram a importância do curso na formação de profissionais. Estes se esforçam para oferecer assistência à saúde de qualidade à população e para consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS) no Paraná e no Brasil.

Ao longo deste ano jubilar, revisitamos o passado e refletimos sobre o futuro — **o que almejamos para os próximos 50 anos?** Desejamos continuar contribuindo com a formação de enfermeiros qualificados e engajados em suprir a escassez profissional em áreas desprovidas, que defendam a atuação interprofissional das equipes de saúde como melhor prática, respeitando todas as categorias profissionais e os usuários dos serviços de saúde. Almejamos que atuem como líderes na formulação de políticas, na gestão

de crises e no desenvolvimento de competências clínicas, gerenciais, éticas e políticas para enfrentar as desigualdades salariais e de gênero, buscando melhores condições de trabalho, remuneração e descanso. Que a Universidade seja o elo de práticas coesas, conjuntas e integradas entre entidades representativas da Enfermagem, serviços de saúde e comunidade.

É fundamental garantir o ensino presencial e a manutenção da gratuidade e qualidade nas universidades públicas. Que as práticas de simulação realística, com o uso de tecnologias de ponta e de realidade virtual, beneficiem a formação, mas não dispensem ou substituam a interação entre seres humanos. Além disso, limitar a atuação dos docentes em no máximo 12 horas semanais em atividades diretas de ensino, com grupos de no máximo cinco estudantes nas aulas práticas, é essencial para: reduzir o atual adoecimento, aumentar o potencial para pesquisas e extensão, e a participação na gestão universitária em cargos de destaque na formulação de planejamento e ações, visando a beneficiar a enfermagem e toda comunidade acadêmica com equidade, de maneira democrática e ética, para manutenção dos três pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão, além de alcançar o quarto pilar, a inovação.

No próximo cinquentenário, pesquisa e extensão devem impactar ainda mais a qualidade de vida da comunidade. As pós-graduações, tanto acadêmica quanto profissional, devem fortalecer a ciência da Enfermagem, alinhando-se à fundamentação teórico-científica e produzindo conhecimentos de impacto social e tecnológico, que atendam às demandas sociais, sem foco exclusivo em interesses mercadológicos. A integração da Universidade com os contextos de prática profissional deve trazer benefícios econômicos, sociais e culturais; além de fomentar práticas avançadas em Enfermagem e internacionalização das pesquisas, destacando o protagonismo da profissão na promoção à saúde.

Que no próximo meio século, a revista *Cogitare Enfermagem* continue sendo indexada nas bases de maior impacto global, com publicações em idiomas que a posicionem como protagonista na divulgação científica da Enfermagem brasileira. Contribuindo de forma ágil para a translação do conhecimento publicado, na vanguarda das atualizações nacionais e internacionais de comunicação científica.

Celebramos cinco décadas dedicadas à formação de profissionais comprometidos com a qualidade de vida das pessoas e a transformação social. Encaramos futuros desafios com a confiança de que continuaremos a fazer a diferença, mantendo os ideais da profissão, e carregando o compromisso com a excelência, cuidado e humanização. Que venham mais 50 anos com lutas, crescimento e conquistas!

REFERÊNCIAS

- 1 Seraphim GB, Mazza VA, Labronici LM, Nakayama MY, Polonio V, Mayer E. Federal University of Paraná nursing course twentieth anniversary and its graduates trajectory. R. Bras. Enferm. [Internet]. 1996 [cited 2024, June 01]; 49(3):409-424. Available from: scielo.br/j/reben/a/C5q4TW3pDpjbSQSH3SvP3ns/?format=pdf&lang=pt
- 2 Seraphim GB. Revisiting nursing at the Federal University of Paraná and the Journal Cogitare - Enfermagem. Cogitare Enferm. [Internet]. 1996 [cited 2024, June 01]; 1(1):99-102. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44960>

Recebido em: 14/06/2024

Aprovado em: 28/06/2024

Editora associada: Dra. Luciana Kalinke

Autor Correspondente:

Karla Crozeta Figueiredo

Universidade Federal do Paraná

Av. Prefeito Lothário Meissner, 623 - Jardim Botânico, Curitiba - PR, 80210-170

E-mail: karlacrozeta@ufpr.br

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Figueiredo KC**. Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Figueiredo KC, Macedo LC, Miranda FM D'A**. Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Figueiredo KC**. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).